













## O futebol paraibano vive em crise constante

# Como promover um Campeonato rentável e motivado em 81?

A propósito dos fracos Campeonatos Paraibanos realizados nos últimos anos e sobretudo após o certame de 80, onde o Treze foi prejudicado em função má elaboração, nossa equipe de esportes procurou durante a campanha dos nossos representantes no Campeonato Brasileiro, ouvir diversas pessoas conhecedoras profundas do futebol, a fim de colher sugestões para que a Federação Paraibana de Futebol, juntamente com os dirigentes do clube, possam promover um Campeonato motivado, que favoreça as agremiações proporcionando lucros.

Dentre as sugestões que foram enviadas para nossa editoria de esportes, selecionamos duas, ambas elaboradas pelo desportista Leonam Barros. Engenheiro que passou uma boa temporada na Sudepar. Como a grande preocupação dos dirigentes é promover um certame que agrade a todos, eis a sugestão:

### • • • Por Tarcísio Neves

Ao contrário do que tem acontecido todos os anos, com o Torneio Início sendo realizado no estádio Amigão, em Campina Grande, este ano seria no José Cavalcante, em Patos, com o preço dos ingressos majorados, em virtude da pouca capacidade do estádio para receber o público. Os ingressos seriam vendidos da seguinte maneira: cadeiras na pista, Cr\$ 250,00, arquibancada, Cr\$ 100,00, Geral, Cr\$ 50,00 e crianças até 10, grátis.

Ao campeão do torneio seria entregue a Taça Cidade de Patos, ao vice-campeão, Taça Cidade de Campina Grande. Campeão do desfile Taça Cidade de João Pessoa. Ao vice, a Taça Espinharas. Ao artilheiro, goleiro menos vazado e ao atleta revelação, uma poupança de mil cruzeiros.

A tabela do torneio seria assim elaborada: 1º jogo, Auto Esporte x Guarabira, às 15 horas. 2º jogo, Treze x Santa Cruz, 15,30h.

**Juiz de fora não apitará nossos jogos**

3º jogo Botafogo x Nacional de Cabedelo, 16h. 4º jogo, Campinense x Santos (caso não seja rebaixado), 16,30h. 5º jogo Nacional de Patos x Vencedor do 1º Jogo. 6º, vencedor do 2º jogo com o vencedor do 3º jogo. 7º, vencedor do 1º jogo com o vencedor do 5º jogo, às 18h. 8º, vencedor do 6º jogo x vencedor do 7º jogo, 19 horas.

Campeonato Paraibano de Futebol Profissional de 81. **Preliminares** - 1º: Será disputado em chave única, 2º Será disputado em dois turnos. 3º Em cada turno cada clube iniciará com zero ponto ganho. 4º: No final de cada turno, haverá dois quadrangulares, entre os oito primeiros colocados. 5º: Os quatro primeiros disputarão um quadrangular, com inversão do mando de campo, sendo que o campeão entrará no turno final (quadrangular, triangular ou melhor de quatro pontos), com um ponto ganho.

6º: Os quatro últimos colocados disputarão outro quadrangular, com inversão do mando de

campo, porém, o campeão, entrará no turno final (quadrangular, triangular ou melhor de quatro pontos), com zero ponto ganho. 7º Se um mesmo clube, sair vencedor de dois quadrangulares, no turno final, o seu total de pontos ganhos será o somatório dos pontos ganhos em cada quadrangular, conforme itens 5 e 6. 8º: Será proibido qualquer tipo de negociação, com o mando de campo

**Esquemas** - 1º Turno - Chave única. Participantes: Campinense e Treze de Campina Grande. Botafogo, Auto e Santos (caso não seja rebaixado) de João Pessoa. Nacional de Patos, Nacional de Cabedelo, Guarabira e Santa Cruz de Santa Rita.

**Quadrangulares Decisivos** (ida e volta) - 1º Chave A - Os quatro primeiros colocados. 2 - Chave B - Os quatro últimos colocados. 3 - Classificação para a final. 3.1 - Campeão da Chave A, um ponto ganho. 3.2 - Campeão da Chave B, zero ponto ganho.

2º Turno - Chave única. Inversão do mando de campo do 1º turno, com os mesmos partici-



pantes. **Quadrangulares Decisivos** (ida e volta). 1 - Chave C. Os quatro primeiros colocados. 2 - Chave D. Os quatro últimos colocados. 3 - Classificação para a final. 3.1 - Campeão da Chave C, um ponto ganho. 3.2 - Campeão da Chave D, zero ponto ganho.

**Final** - Participantes: Campeão da Chave A, campeão da Chave B, campeão da Chave C e campeão da Chave D. Classificação para a Final. 1) Campeão da Chave A, 1 ponto ganho. 2) Campeão da Chave C, 1 ponto ganho. 3) Campeão da Chave B, zero ponto ganho. 4) Campeão da Chave D., zero ponto ganho.

Será disputado com inversão do mando de campo, ida e volta.

Preços dos ingressos. Estádios Almeida (João Pessoa),

**Ingressos majorados pela FPF**



Amigão (Campina Grande). Graça (João Pessoa), Plínio Lemos e Presidente Vargas (Campina Grande). **Jogos diurnos** - Arquibancada principal: Cr\$ 100,00 ou Cr\$ 80,00. Arquibancada popular: Cr\$ 50,00. Cadeira numerada: Cr\$ 300,00. Cadeira cativa:

rente 60,00, profissionais 200,00. De Cr\$ 500.000,00 até 1.000.000,00. Bilheteiro 175, porteiro 125, servente 80,00, profissionais 200,00. Acima de 1.000.001,00. Bilheteiro 250,00. Porteiro 150,00, servente 100,00 e profissionais 250,00.

**Quem exigir doping paga toda despesa**

Cr\$ 50,00. Senhoras, senhoritas e militares fardados, nas arquibancadas: Cr\$ 50,00. Crianças até 10 anos, apresentando documento, terá entrada grátis.

**Jogos noturnos** será observado o mesmo esquema do artigo acima. Nos estádios José Cavalcante (Patos), Silvío Porto (Guarabira), Teixeira (Santa Rita) e Francisco Figueiredo de Lima (Cabedelo), nos jogos diurnos, arquibancada Cr\$ 80,00, geral Cr\$ 50,00. Nos jogos noturnos, preço único: Cr\$ 80,00.

**Taxa de arbitragem** - Jogos entre Botafogo, Treze e Campinense, árbitros central, Cr\$ 4.000,00 - auxiliares, Cr\$ 2.000,00 - reserva Cr\$ 1.000,00. Total de Cr\$ 9.000,00. Jogos do Auto Esporte e Nacional de Patos, contra Treze, Campinense e Botafogo, ou, entre ambos.

Árbitro central Cr\$ 3.000,00 - auxiliares, Cr\$ 1.500,00, juiz reserva Cr\$ 750,00. Jogos do Santa Cruz de Santa Rita, Guarabira, Santos e Nacional de Cabedelo, contra Auto Esporte, Nacional de Patos, Treze, Botafogo e Campinense. Juiz principal, Cr\$ 2.000,00 - auxiliares Cr\$ 1.000,00, reserva Cr\$ 500,00. Jogos entre Santa Cruz, Guarabira, Santos e Nacional de Cabedelo. Juiz central, Cr\$ 1.000,00 - auxiliares Cr\$ 500,00 - reserva Cr\$ 300,00.

Representante da FPF em campo: Presidentes de Ligas Amadoras, ou, pessoa indicada pelo presidente da Federação.

**Taxas fixas retiradas da renda bruta** - Campo, 10 por cento. FPF/CBF, 10 por cento. Cronistas Esportivos, 2 por cento. Liga Local (Futebol Amador), 2 por cento. Energia, cota fixa. Pessoal, cota móvel. I.N.P.S., cota fixa (%).

**Pessoal** - Renda bruta em (Cr\$ ...) - Até Cr\$ 100.000,00 - bilheteiro 100,00, porteiro 50,00, serventes 30,00, profissionais 150,00. De Cr\$ 100.001,00 até Cr\$ 250.000,00 - bilheteiro 125,00 porteiro 75,00, servente 40,00, profissionais 150,00. De Cr\$ 250.001,00 até 500.000,00. Bilheteiro 150,00, porteiro 100,00, ser-

Observação: São considerados profissionais. A) Enfermeiro (a). B) Eletricista. C) Bombeiro Hidráulico. Gandulas (8 unid) - Cr\$ 50,00 cada - total Cr\$ 400,00. Arrecadação, Cr\$ 1.000,00. Representante da FPF Cr\$ 250,00. Arbitragem Preliminar, Cr\$ 2.300,00.

**Outras observações** - 1º: O clube que requerer exame antidoping, ficará responsável pelo pagamento da taxa do mesmo. 2º: Os jogos serão iniciados, precisamente - diurnos, em João Pessoa, Campina Grande e Patos, às 17 horas. Cabedelo, Santa Rita, Guarabira, às 15 horas. Noturnos, às 21 horas.

3º: Os ingressos não serão cobrados aos clubes. 4º: Qualquer dano aos vestiários dos estádios, o clube que o estiver usando, pagará pelo mesmo (desconto no bordereaux). 5º: Nenhum jogo será arbitrado por juiz de outras Fe-



derações. 6º: A fiscalização nas portarias, bilheterias e sala de arrecadação ficará a cargo da FPF, clubes preliantes, Liga local, Cronistas Esportivos. 8º: As preliminares serão feitas por clubes que disputem Campeonatos, patrocinados pela FPF ou Ligas locais. 9º: Os árbitros serão indicados pelo Diretor do Departamento de Árbitros. 10º:

Os clubes que não competirem as Taças de Ouro, Prata e Bronze, disputariam a Taça Paraíba: Do Litoral praías, taboleiros e várzeas), do Brejos Serranos (agreste, brejo e curimataú), do Sertão (seridó e piranhas), numa forma de manter os clubes em atividades e ganhando dinheiro.

O esquema de disputa dos jogos - 1º **TURNO**. Primeira rodada, domingo. Guarabira x Campinense, em Guarabira. Santata Cruz x Santos, em Santa Rita, Nacional-C x Treze, em Cabedelo e Auto Esporte x Nacional-P, em João Pessoa.

2º Rodada, quarta-feira. Auto Esporte x Guarabira, em

João Pessoa, Campinense x Nacional-C, em Campina. Treze x Santos, em Campina e Nacional-P x Botafogo, em Patos. 3ª rodada, domingo. Guarabira x Santa Cruz, em Guarabira, Campinense x Santos, em Campina, Nacional-C x Botafogo, em Cabedelo, Nacional-P x Treze, em Patos.

4ª rodada, quarta-feira. Treze x Guarabira, em Campina. Nacional-P x Campinense, em Patos. Botafogo x Santos, em João Pessoa, Auto x Santa Cruz, em João Pessoa. 5ª rodada, domingo. Nacional-C x Guarabira, em Cabedelo, Auto Esporte x Campinense, em João Pessoa, Nacional-P x Santos, em Patos, Santa Cruz x Botafogo, em Santa Rita. 6ª rodada, Botafogo x Guarabira e Santos x Nacional-C, em João Pessoa, rodada dupla. Nacional-P x Santa Cruz, em Pa-

**Torneio início em Patos**

tos. Freze x Auto Esporte, em Campina. 7ª rodada Guarabira x Santos, em Guarabira. Santa Cruz x Campinense, em Santa Rita, Nacional-C x Auto Esporte, em Cabedelo, Botafogo x Treze, em João Pessoa.

8ª rodada, quarta/quinta-feira. Campinense x Botafogo, em Campina. Auto Esporte x Santos, em João Pessoa. Nacional-P x Nacional-C, em Patos, Treze x Santa Cruz, em Campina. 9ª rodada, domingo. Guarabira x Nacional-P, em Guarabira, Santa Cruz x Nacional-C, em Santa Rita, Botafogo x Auto Esporte, em João Pessoa, Campinense x Treze, em Campina.

**Quadrangulares - Grupo "A"** - Primeira rodada. 1º colocado x 4º colocado. 2º colocado x 3º colocado. Segunda rodada. 4º Colocado x 2º Colocado, 3º Colocado x 1º Colocado. Terceira Rodada. 1º Colocado x 2º Colocado, 3º Colocado x 4º Colocado. Observação: No retorno inverte o mando campo.



Grupo "B". Primeira rodada. 5º Colocado x 8º Colocado, 6º Colocado x 7º Colocado. 2ª rodada, 8º Colocado x 6º Colocado, 7º Colocado x 5º Colocado. 3ª rodada, 5º Colocado x 6º Colocado, 7º Colocado x 8º Colocado. Observação: No retorno inverte o mando de campo.

**Colocação** - observação: Campeão do Grupo "A", um ponto ganho. Campeão do Grupo "B", zero ponto ganho.

**Segundo Turno** - 1ª rodada, domingo, Botafogo x Campinense, em João Pessoa, Auto Esporte x Santos, em João Pessoa (Graça), Santa Cruz x Treze, em Santa Rita, Nacional-C x Nacional-P, em Cabedelo. 2ª rodada (Dupla), Quarta-feira Santa Cruz x Guarabira e Santos x Campinense, em Campina, Botafogo x Nacional-C, em João Pessoa, Treze x Nacional-P, em Campina, na quinta-feira. 3ª rodada, domingo, Guarabira x Auto Esporte, em Guarabira, Nacional-C x Campinense, em Cabedelo, Treze x Santos, em Campina, Botafogo x Nacional-P, em João Pessoa.

4ª rodada, Botafogo x Santa Cruz, em João Pessoa, Guarabira x Nacional-C, em João Pessoa, (rodada dupla), Campinense x Auto, em Campina, Nacional-P x



Santos, em Patos. 5ª rodada, domingo, Guarabira x Treze, em Guarabira, Campinense x Nacional, em Campina, Santos x Botafogo, em João Pessoa, Santa Cruz x Auto, em Santa Rita. 6ª rodada, quarta/quinta-feira, Campinense x Santa Cruz, em Campina, Treze x Botafogo, em Campina, Auto x Nacional-C, Santos x Guarabira, em rodada dupla, em João Pessoa. 7ª rodada, domingo, Guarabira x Botafogo, em Guarabira, Nacional-C x Santos, em Cabedelo, Santa Cruz x Nacional-P, em Patos, Auto Treze, em João Pessoa.

**Torneio Final** - Campeão do Grupo "A" x Campeão do Grupo "B", Campeão do Grupo "C" x Campeão do Grupo "D". 2ª rodada, Campeão do Grupo "B" x Campeão do Grupo "C", Campeão do Grupo "D" x Campeão do Grupo "A". 3ª rodada, Campeão do Grupo "A" x Campeão do Grupo "D", Campeão do Grupo "C" x Campeão do Grupo "B". Observação: no retorno inverte o mando de campo.

Como a grande questão dos dirigentes do futebol paraibano é encontrar uma boa maneira para se promover um Campeonato lucrativo e motivado, eis a sugestão, elaborada de uma maneira que deixa todos os clubes na mesma posição. Caso o Santos seja realmente afastado do Campeonato, basta simplesmente alterar a tabela, mas dando a mesma relação.







# Governo e Trabalhadores concordam

**A**NTÉ o olhar neutro de um busto de Lênin, diretores e operários discutem, por várias horas, no grande salão de conferência da fábrica. O Governo finca pé: o aumento de salários será de 1200 zlotys, nem 1 a mais. Pela janela, ouve-se o grito incessante dos mineiros em greve: "Dois mil! Dois mil!" No final, sai um acordo - 1500 zlotys de aumento, mais o compromisso da empresa não demitir ninguém. Eram 11 horas da manhã de sábado, 16, de julho de 1980.

A Polónia se preparava para respirar aliviada, após dias seguidos de tensão - ia terminar, enfim, a greve dos 17000 operários dos estaleiros Lênin, já no milenar porto de Gdansk. Mas a greve não terminou. Ao contrário, enquanto os diretores iam ao sindicato sacramentar a decisão, os operários refizeram suas propostas e a rechearam com novas e atrevidas exigências de liberdade sindical. O documento ganhou rápidas adesões em outros pontos da Polónia, ateou a greve aos transportes, a muitas fábricas. Julho de 80 foi um mês fatídico para a *czerwona burzuazja*, isto é, para a burocracia vermelha do partido comunista polonês.

Diferentemente dos distúrbios de 1970, oportunidade em que o Governo reprimiu violentamente as manifestações operárias, rapidamente o protesto desceu das cidades costeiras para o interior do país, passou de 50000 grevistas para mais de 250.000, atingindo cerca de 400 empresas. O estaleiro de Lênin - o nome flamejante - passou a simbolizar, agora, a resistência a um governo marxista. A palavra greve, profanação jamais admitida em comunicados oficiais de regimes comunistas sobre a situação interna do país, fazia sua estréia mundial em Varsóvia. Em julho, no final do mês, começaram as ameaças, o temor aos tanques soviéticos. Mas a invasão não aconteceu.

## PODER PARALELO

Em dezembro de 1970, a situação de Wladyslaw Gomulka e de seu grupo se torna insustentável. Ocorrem violentos distúrbios na costa báltica, nos meios operários dos estaleiros poloneses. Pouco antes da semana de Natal, o governo aumentara os preços de gêneros de primeira necessidade, a fim de tentar corrigir erros da política econômica desastrosa que vinha levando a cabo. A revolta aumenta e cria-se um verdadeiro poder paralelo, em que entra em choque a burocracia do partido. A repressão desmantela o movimento grevista, muitos morrem e outros são presos e torturados.

Em Julho de 1980, para o bem-estar mundial, o governo não usou a violência. Era a quarta vez, desde a II Guerra Mundial, que operários poloneses quebravam o monopólio do Estado e do partido sobre suas vidas, e, ironicamente, como acentua a revista Veja, os submetiam a uma inesperada "ditadura proletária" - teoricamente o estado de coisas que deveria vigorar num país marxista. E de novo, como em 1970, era o velho porto de Gdansk, a costureira vítima de invasões germânicas, que carregava nos ombros o movimento grevista.

O governo, na verdade, demorou a entender que a situação era para valer. Para Varsóvia, a paralisação em Gdansk apenas engrossava uma lista de quase 200 greves, rápidas e vitoriosas, que pipocaram por todo o país a partir de 1º de julho, quando se anunciou um aumento no preço da carne, com o mesmo propósito de 1970: a economia ia mal.

Mas foi em Varsóvia, a partir de um simples protesto contra a demissão de uma líder operária, Anna Walentynowicz, 58 anos, que outros veteranos organizadores de greves, como o festejado e inteligente Lesh Walesa, 40 anos e seis filhos - além de católico praticante (Walesa foi recentemente recebido pelo Papa João Paulo II e conversou com o metalúrgico brasileiro Luis Inácio da Silva, o Lula, em seu périplo pela Europa) - elaboraram um documento de 21 pontos.

## SEGURANÇA DOS GREVISTAS

O documento começava citando a Convenção 87 da OIT - Organização Internacional do Trabalho - entidade controlada pela União Soviética (Os Estados Unidos retiraram sua representação, por não admitir a convivência com comunistas) - na qual se consagram os sindicatos livres, o direito de greve e de segurança aos grevistas. O documento incluía, ainda, outros pedidos atrevidos: liberdade de informação sobre as greves mais creches, melhor serviço de saúde, aposentadoria mais cedo, etc.

A medida que o desafio ganhava cores políticas, o governo ia endurecendo suas atitudes. Primeiro, houve advertência pelo rádio e pela televisão. Depois, foram cortadas todas as ligações telefônicas de Gdansk com o resto do país.

O diálogo entre governo e grevistas, porém, não chegou a ser quebrado: o negociador oficial Miestaslaw Rakowski, evitou a principio reconhecer a central de greve instalada em Gdansk mas, por fim,



## A POLÓNIA VIVE 90 DIAS DE PAZ

Pesquisa de Arlindo Almeida

### AMEAÇAS

dispôs-se a procurá-la, considerado uma vitória pelo movimento grevista.

O custo das paralisações era considerado entre 20 a 25 milhões de dólares diários, em toda a Polónia, um preço dramático para um país que deve ao exterior perto de 20 bilhões de dólares aos bancos internacionais.

### RUMORES

Mas não era a economia que arrastava a Polónia para o escuro. Embora faltassem carne e outros gêneros de primeira necessidade, os transportes ruins, o PIB tinha-se reduzido de 2 por cento no ano passado e o mercado negro florescia avidamente, grevistas e governo talvez concordem que há ainda coisa pior. Ninguém na Polónia, principalmente nos últimos meses de 1980, queria que se ultrapassasse os limites de segurança da temida e poderosa União Soviética e se repetisse, em Varsóvia, o que ocorreu em Berlim Oriental em 1953, em Budapeste em 1956 e em Praga em 1968: a invasão de tropas soviéticas.

Com o silêncio do Kremlin, jornalistas em Varsóvia passaram a dar atenção aos rumores. Havia insinuações de que o Primeiro Ministro Edward Gierek estava se enfraquecendo (como de fato caiu), e circulavam nomes de possíveis sucessores seus. E um influente membro do Comitê Central do Partido, o também jornalista Mieczyslaw Rakowski, pedia pelo jornal *Politika* um amplo programa de reformas e sentenciava: "Continua em aberto a questão da responsabilidade pelos erros cometidos".

No começo deste mês, Lech Walesa, que regressara de um périplo pela Europa, viu-se na contingência de ser diplomata em seu próprio país, acalmando esquecidos agricultores ávidos por greve. Walesa destimulou a onda de greve, que poderia assanhar a ira dos generais poloneses, que ficaram à margem das buliçosas greves. Afinal, Walesa levava a palavra da respeitada direção nacional da Confederação Solidarity, que decidiu a suspensão de todas as greves durante 90 dias, proposta pelo primeiro-ministro da Polónia, general Wojciech Jaruzelski.

Rechando a violência, o Primeiro-ministro polonês anunciou a criação de um certo comitê permanente de cooperação com os sindicatos, trocou seis ministros e dois dos seis vice-ministros, dando os cargos a dois liberais. Num discurso ora ameno, ora incisivo e duro, o general Jaruzelski tomou posse num momento de tensão e sobretudo grave para a vida polonesa.

O discurso do novo *Premier*, feito no Parlamento e transmitido pela televisão, foi considerado severo, pela agência americana UPI, que lembrou que a reestruturação do Gabinete é a terceira feita desde as greves de agosto em Gdansk. A URSS, que não dispõe das mesmas condições de 1970, apenas ameaçou: a crise polonesa seria resolvida no futuro próximo.

"Forças malignas e hostis ao socialismo - disse o novo *Premier* - desenvolvem atividades objetivas contra o socialismo e as alianças da Polónia. As milhares de pessoas que se uniram aos novos sindicatos devem afastar-se dessas forças e se operem a elas. Dirijo daqui aos sindicatos, a todos os trabalhadores, um apelo, um chamado para que abandonem todas as ações de greve".

"Peço três meses completos de trabalho, 90 dias paz. Queremos usar esse período para pôr em ordem os assuntos mais fundamentais de nossa economia". O general Jaruzelski, que pretende reatualizar todos os acordos entre a Solidarity e o Governo, disse que a Polónia necessita de "um amplo diálogo social e proceder a um exame multilateral da realização dos acordos", de Gdansk, Szczecin e Jastrzebie.

"Chegaremos a um acordo em função de uma análise aprofundada das possibilidades do país e do que realmente podemos nos permitir", explicou Jaruzelski, acrescentando que o Governo e os sindicatos devem fazer a aprendizagem da difícil arte de negociar e de compreender as razões do interlocutor". Ele quer a colaboração da direção nacional da Confederação Solidarity.

Declarando-se um soldado em serviço, o general Jaruzelski agradeceu à Igreja Católica a posição que adotou nos últimos meses e assegurou que o Governo continuará a negociar com ela em alto nível.

Pairam dúvidas na Polónia, apesar da calma e longe agitações grevistas. O General Wojciech Jaruzelski ameaçou os destruidores do socialismo, apontando as armas para o atrevido sindicato Solidarity. Não disse como pretende combater a "difamatória agitação anti-socialista, que denunciou: "Os problemas poloneses estão ocorrendo numa esfera de ações anti-socialistas. Isto é visível no insuflamento de atividades contra-revolucionárias, vindo do Ocidente. O objetivo é transformar a Polónia no Cavalo de Tróia da unidade socialista. Estas maquinações vão fracassar", concluiu o seu discurso.

Uma interrogação está no ar gelado da Polónia: - Quem garante os 90 dias de paz?

## Pecuária Nordestina

DELMIRO MAIA  
ENG. AGRÔNOMO

**A** história da pecuária nacional, tem sua origem profundamente ligada ao destino do nordestino. A vida pastoril sempre foi a vocação natural de seu povo, apresentando nas campinas verdes o seu rebanho, que enchem os currais de leite, queijo e saúde. Apresenta assim nos seus variados aspectos, atrativos e encantos, sentindo a natureza fecunda, ora ouvindo o mugido dos bois ecoando, através dos pátios das fazendas, quebrando o silêncio da solidão ou então no entrevero das vaquejadas festivas e tradicionais.

Para o vaqueiro, que leva uma vida de sacrifícios, isolado separado das comunidades, dedicando todo o seu tempo ao trabalho exaustivo, a vaquejada é uma festa comunicativa, em que se reúnem todos para as exhibições esportivas das corridas ao pé do mourão. É uma demonstração de homens fortes, e feitos as corridas velozes dos bens e adestrados saidores. Na expressão de Euclides da Cunha, classifica-a como uma movimentação selvagem e assombrosa de uma corrida de tártaros.

O fazendeiro vez por outra, é assaltado pela inclemência das secas que se abatem, dizimando rebanhos inteiros de fome e de sede.

É um episódio dramático, em que o seu esforço e energia se transfiguram, e vence tudo, até a própria natureza adusta e madrastra.

O homem luta, vive sob as mesmas influências telúricas do clima, do cataclisma, das secas periódicas e do meio ecológico hostil que tem de vencer, para substituir com o seu rebanho.

Aliás, essa luta é um combate secular de heroísmo que define a resistência de uma raça.

Descendemos do grande ciclo dos currais, que plasmou uma civilização irradiante, através de longas caminhadas, que partindo do Nordeste, penetravam à região são-franciscana, abrindo veredas e estradas impenetráveis, para rasgar uma paisagem nova do ambiente econômico do Brasil, assegurando o seu futuro, progresso e riqueza. Na conquista dessa região transportando tropas e boiadas desbravaram-se os sertões, feito que custou imenso sacrifícios, o qual ficou modelado e imortalizado ao pioneirismo do senhor de engenho, Gabriel Soares de Souza e os Garcias D'Avila da casa grande, tão importante como os bandeirantes paulistas.

Foi uma revolução lenta; transportada no lombo e nas patas dos animais tardios daquela época, mas que teve a grande virtude de formar as margens do São Francisco, os célebres currais, compostos de aglomerados humanos, oriundos de várias partes do País.

A mobilidade horizontal das populações brasileiras, como já acentuou Castro Barreto, devemos a conquista do nosso território, dominando a natureza bravia dos trópicos, descobrindo terras e tesouros que encerravam imensas riquezas.

Daí a expressão histórica de ter sido, o São Francisco, o rio que consolidou a unidade nacional, o fator mais importante da estabilidade econômica e social do país.

O Agricultor nordestino, como bem afirma José Norberto Macêdo, viveu sempre em função do boi, é o seu maior patrimônio e riqueza, pois tudo dele se aproveita, a carne que nos fornece a proteína para a nossa alimentação, o leite delicioso, o esterco considerado o melhor adubo, enfim até o berro que outrora era perdido, está sendo aproveitado nas toadas de Luiz Gonzaga. Há neste sentido um conceito firmado de que o mundo será dominado pelo país que dispôr de alimentação abundante e do ouro.

O primeiro assegura o bem estar, a estabilidade e o segundo a cobiça, o egoísmo que gera a guerra. Não dispomos deste último, mas já podemos produzir para nos abastecer os alimentos da paz, embora com um consumo per-capita ainda insignificante.

Tendo em vista a situação em que o universo vive um momento crucial, onde dois terços da humanidade são dizimados de fome crônica, maximé os países subdesenvolvidos, impõem-se um esforço, dinâmico para abastecer com a produção abundante as populações ultramarinas.

É a única maneira de se evitar o abismo, que separam os países subdesenvolvidos dos ricos e poderosos.



**Médicos**

- Começa bem a nova diretoria do Clube dos Médicos da Paraíba, promovendo hoje uma matinal dançante para seus associados e dependentes, com a certeza de seu completo sucesso. Isso quem está garantindo é o seu diretor social José Ribeiro de Farias Sobrinho.
- A agremiação, em tempo recorde, reservou todas as suas mesas e mais as suplementares a que foi forçado a colocar para atender aos inúmeros e surpreendentes pedidos de reservas.
- Outra garantia do sucesso da matinal de hoje no Clube Médico, é a participação da Orquestra de Vilé.

**Astréa**

- Buscando conquistar mais um título de "melhor carnaval em ambiente fechado", o Clube Astréa faz hoje a sua primeira noite oficial, fazendo com que os seus quase 3 mil associados se esqueçam das atribuições do dia-a-dia.
- O presidente João Batista Mororó, que está cumprindo seus derradeiros dias como primeiro mandatário (pleito sucessório será em maio e ele não será candidato), está fazendo muita fé na repetição do bom carnaval que o clube sempre ofereceu nos últimos anos.
- A orquestra será a "Campinense de Frevos" do maestro Morais.



DOMINGOS AZEVEDO RIBEIRO

**Ceará fica mais velho**

- Embora tenha ocorrido ante-ontem, faço hoje com a maior satisfação o registro da passagem do aniversário de Antônio Augusto Teixeira Neto (Ceará), Diretor Administrativo do Detran.
- Daqui mando meu abraço, para ele e Lenilda.



**Camboinha em festa**

- Para Maria Alba e Carlos Antônio Ribeiro Coutinho, o carnaval de amanhã começará por volta das 10 horas em sua residência de Camboinha.
- O casal irá receber amigos para uma manhã superalegre, festejando o aniversário dela.

**FOLIA ALVI-RUBRA**

- Desde que a diretoria liderada pelo médico Ozás Mangueira assumiu administrativamente os destinos do Cabo Branco, abrindo-lhe novos e promissores horizontes, os ventos estão soprando favoráveis na nossa mais importante agremiação social. Depois do êxito da prévia "Vermelho e Branco", chega finalmente o carnaval.
- O diretor social Océlio Cartaxo e sua boa equipe de subdiretores providenciaram para que tudo transcorra sem anormalidade. Na sede de

Miramar, os associados poderão ter acesso pelos portões "A" (Ginásio) e "B" (Central). Diretores, conselheiros e autoridades entrarão pelo portão que dá ao Parque Aquático

- A segurança será ostensiva e em todas as mesas serão colocadas cartelas com preços de bebidas, o mesmo ocorrendo no restaurante. Nas entradas do clube todos deverão exibir suas identidades ou convites. Ninguém passará sem mostrar que está habilitado.

**BANDEIRA DE LUTA**

- Ninguém tem mais dúvidas de que o engenheiro William Velloso da Silva vai ter seu nome lançado, depois do carnaval, como candidato à presidência do Clube de Engenharia da Paraíba. Um grupo de amigos seus assim deseja e o desfaldamento de sua bandeira de luta é inevitável.
- William Velloso, para quem não se lembra, já ocupou a presidência daquela importante agremiação e sua fase administrativa foi pontilhada de sucesso. Soube que ele tem novos planos para dinamizar ainda mais todos os setores do clube, notadamente o social. Aliás, hoje, William Velloso está aniversariando e ao lado de Maria Helena receberá amigos em sua residência de Tambaú.

Sociedade  
**WONALDO CORREA**



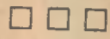
UM MODELINHO DA "PALIADIUM" PARA A FOLIÁ PESSOENSE E UMA SUGESTÃO DE COMO RECUPERAR AS ENERGIAS PERDIDAS



GIRLENE E RICARDO CARTAXO, NO RESTAURANTE O ELITE

**Refúgio na Baía**

- O médico Lautônio Loureiro deu uma paradinha na supervisão final das obras de sua futura (e moderníssima) Clínica de Ultrasonografia, na Rua Duarte da Silveira, e resolveu passar os dias de agitação momeca em sua casa de veraneio de Baía da Traição.
- Com ele, claro, seguiram a esposa Terezinha e os filhos.



**Livro de Domingos**

- Em meio ao VI Festival de Arte, em Areia, a Diretoria Geral de Cultura fez o lançamento de "Antenor Navarro e a Revolução de 30", de autoria de Domingos de Azevedo Ribeiro (foto). O trabalho faz parte da Coleção "Estudos Paraibanos", Série Histórica/1.
- Nele, Domingos revela a atuação de Antenor Navarro antes daquela Revolução.



**Pagando dívidas**

- Perto de 10 milhões de cruzeiros assumidos por administrações anteriores do Cabo Branco, já foram pagos pela diretoria que tomou posse em dezembro do ano passado. O fato vem evidenciar que as finanças alvirubras estão sendo equilibradas.
- Até abril todos os demais compromissos estarão saldados.



**Um novo auxiliar**

- Quem está como uma das melhores equipes de subdiretores no Cabo Branco (sem desmerecimento para os outros departamentos) é o diretor social Océlio Cartaxo.
- O quadro vem se ser valorizado ainda mais com a aceitação de Humberto Flávio Rabello Filho (Neno) em figurar como auxiliar daquele importante setor.

**BNB fará matinês**

- Das agremiações sociais menores da Capital, uma se destaca pela organização de seu programa carnavalesco. É ela o "BNB Clube", que, de nova diretoria, pretende oferecer instantes alegres para seus associados, dependentes e convidados.
- O clube bancário, como das vezes anteriores, irá promover três matinês carnavalescos, sempre das 13h30m às 18 horas. Quem vai tocar é o conjunto musical "Os Tuareg's", acrescido de instrumentos metálicos.
- Por medida de precaução, de hoje até terça-feira, o parque aquático do BNB Clube ficará interditado.

**Uma seresta particular**

- Josélia e Francisco Chaves receberam em sua residência do Bessa alguns casais para uma noite de seresta, com a participação do cantor natalense Venâncio. Presenças de Socorro-Haroldo Lucena, Zenilda-Rivaldo Carvalho, Regina-Itapuan Botto.
- E ainda: Clementina-Silvino Chaves, Isabel-Márcio Ibrahim, Ninita-Geraldo Guerra, Conceição-João Câmara, Gilda-João Coutinho e Socorro-Luiz Araújo.



**Fugindo para uma fazenda**

- Mais dois casais da sociedade fogem para bem longe do rebuliço carnavalesco, preferindo aproveitar os três dias descansando. Portanto, ninguém procure se avistar no Cabo Branco ou no Astréa com Lígia-Carneiro Braga e Deyse-Eduardo Cunha, porque vai perder tempo.
- Ontem, as quatro rumaram para a fazenda dos Cunha. O Comodoro Carneiro Braga deu por encerrada suas atividades após o "carnaval começar no late".



**Faça doação de sangue**

- A cada hora os hospitais estão precisando de sangue. A cada momento os seus estoques podem chegar a zero principalmente pelo Carnaval, quando os acidentes aumentam. Faça agora a sua doação voluntária de sangue.
- E lembre-se: sangue não é comprado e muito menos existe nas farmácias. Só você doando alguém pode receber. Foliá! Faça hoje a sua doação de sangue e brinque um Carnaval tranquilo. (Divulgação da Associação Médica da Paraíba).

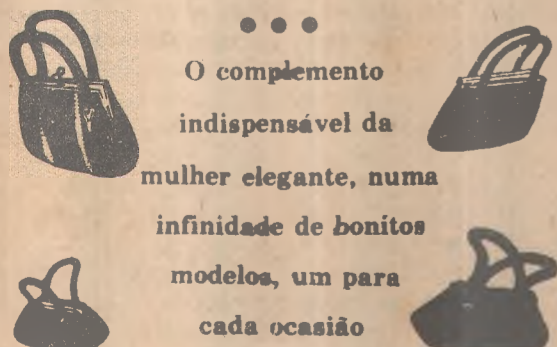


MIRIAM GAMA

**Exposição**

- Desde a última sexta-feira, o Núcleo de Arte Contemporânea está mostrando trabalhos de xerox em cores. A exposição ficará ali até o dia 19 de março, graças a um esforço conjunto de Mary Feldstein, do Consulado Americano do Recife, e do NAC.
- A mostra inclui trabalhos de Nancy Cain, Maxi Coben, Ger Van Dydd, Peggy Kay e Jean Sloan, sendo organizada por Mary Feldstein. Todos os visitantes serão atendidos por monitores.

**Karine**  
Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B  
Fone: 063(221-8765)  
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA  
**PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Morais, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**OKA PRESENTES**

VISITE A MAIS NOVA LOJA DE PRESENTES DE TAMBÁU

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307  
JOÃO PESSOA - PB

- INOX
- CRISTAIS
- CERAMICAS
- BRINQUEDOS
- ARTESANATO

farmácia  
**PADRE ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO  
**JOSELIO PAULO NETO**  
AGORA TAMBEM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132









